

Economia, Instituições e Desenvolvimento

Aula 5. As instituições da democracia representativa

Luís Teles Morais | 25.10.2017

Plano de ataque

3. Instituições da democracia representativa

- **Ulisses**
- **Instituições políticas**
 - O ideal da democracia
 - Democracia na prática
 - Democracia deliberativa
- **Escolha coletiva**
 - O último dilema
- **Ensaaios**

Ulisses

As instituições
enquanto
auto-restrições

- Em geral
- Em particular e.g.:
 - Independência dos reguladores
 - Pacto de Estabilidade e Crescimento



Instituições políticas

Instituições políticas

$$\text{inst. políticas}_t \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{inst. económicas}_t \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{performance económica}_t \\ \text{distribuição dos recursos}_{t+1} \end{array} \right. \\ \text{inst. políticas}_{t+1} \end{array} \right.$$

- Da *politics* à *policy*
- As regras do jogo político
 - Democracia ou ditadura
 - Sistema eleitoral
 - Direitos, liberdades e garantias
- Mas o que é a democracia? É melhor?

Democracia

- O ideal
 - De Atenas até hoje, passando pela revolução francesa
 - O que é para si a democracia?
- A democracia como espaço de competição
 - Análise positiva da democracia
- Participação e deliberação

A ideia tradicional

- Schumpeter define a “teoria clássica” da democracia assim:
- *“A democracia é o arranjo institucional para alcançar decisões políticas que realizam o bem comum, fazendo com que o próprio povo decida sobre questões através da eleição de indivíduos, que se juntam para implementar essa vontade.”*
- O que é a “vontade do povo”?
- Como se revela?
- É o povo que decide?

Promessas por cumprir

- A ideia de democracia
- Muitos ideais, que na prática não é possível concretizar (Bobbio):
 - A democracia dos cidadãos
 - A primazia da representação política
 - A derrota do poder oligárquico
 - A extensão do domínio da democracia
 - A derrota dos poderes invisíveis
 - A educação para a democracia

Democracia na prática

- Na prática, é diferente do “ideal”
 - Competição pelo poder
 - Agregação das preferências heterogêneas dos cidadãos
 - Custos de transação políticos
- Schumpeter: *“O método democrático é o arranjo institucional para alcançar decisões políticas, no qual os indivíduos adquirem o poder de decidir através de uma luta competitiva pelo voto do povo”*

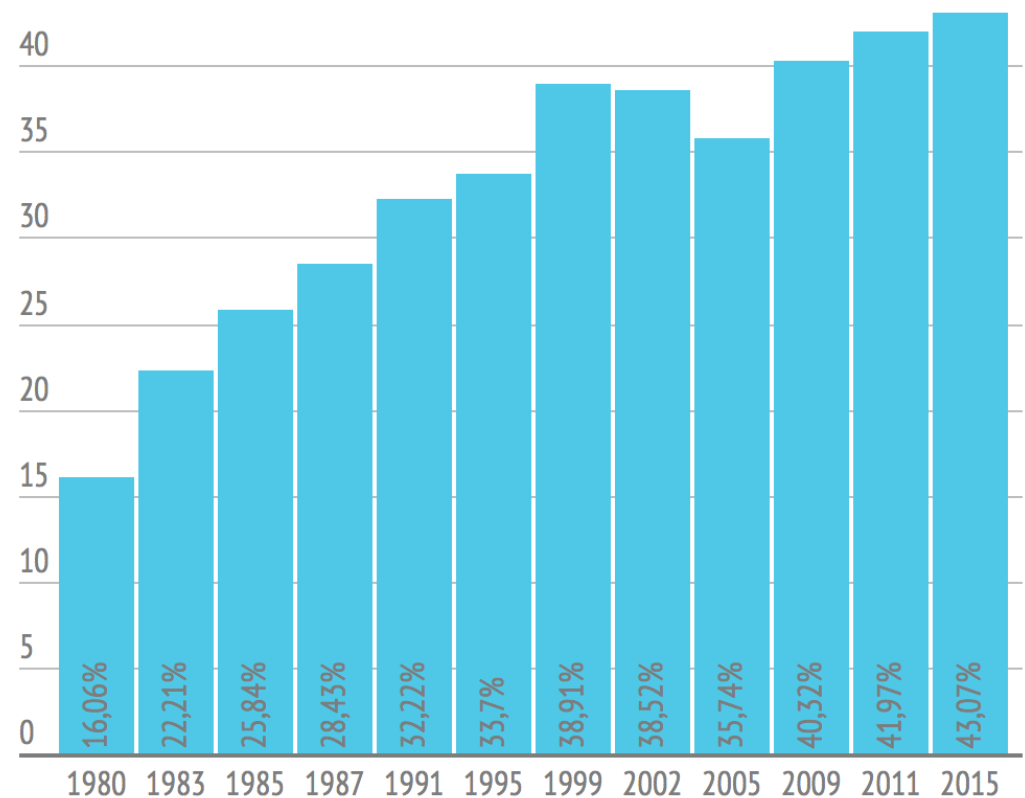
- Esta concepção da democracia enquanto *competição política regulada* é:
 - *Processual*
 - *Elitista*
 - *Minimalista*
- Importante para uma *análise positiva* da *escolha coletiva* em democracia - uma boa aproximação da realidade
- Mas a democracia é só isto? Como melhorar as regras do jogo?

Deliberação democrática

- De certa forma opõe-se a tudo isto a ideia de *democracia direta*
 - Vários problemas práticos
 - Versão minimalista: *democracia participativa*
- Mais importante tem sido o conceito de *democracia deliberativa*
- A democracia não é só *votação*, mas também *negociação e argumentação*
 - As próprias *preferências dos cidadãos* não são exógenas e imutáveis, são também função deste processo deliberativo

- A decisão política não deve resultar simplesmente da competição e votação
 - Deve ser precedida de discussão, de ponderação de argumentos entre indivíduos *livres e iguais*
 - Condições de *deliberação* justas e imparciais
 - O contexto institucional deve incentivar a *justificação pública das políticas*
 - À partida, é mais difícil defender interesses particulares no *fórum público*
- ⇒ Daqui a importância:
- Governo e *oposição*
 - Da liberdade e responsabilidade da imprensa
 - De cidadãos instruídos e informados

- O que explica o crescente desinteresse?
- Racionalidade
 - Eleitores racionais: tempo vs. impacto do voto na decisão)
- ...ou insatisfação?
 - e.g. com condições *injustas* para a deliberação (e decisão)?
- Ou ambos?



Os valores da abstenção desde 1980

Fonte: CNE

Escolha coletiva

Escolha coletiva

- Ainda assim, vale a pena analisar a escolha coletiva
- Tem vários problemas/paradoxos associados, e os seus métodos podem e devem ser estudados e melhorados:
 - Regras de decisão
 - Métodos de votação e agenda
 - Sistemas eleitorais
 - Partidos políticos

Sen (1971, 1976)

- Como resolver o conflito entre a liberdade individual e as decisões democráticas?
 - Proibição/regulação de atividades *privadas* ex. IVG, clonagem, consumo de drogas, ruído, ...
- Defina-se um “critério liberal” como:
 - “[P]ara certos assuntos pessoais (...) cada pessoa deve ser livre de decidir (...) e o que ela pensa que é melhor deve ser tomado como melhor para a sociedade.(...)”

O amante de Lady Chatterley

- Uma estória controversa
 - Um único exemplar disponível para dois indivíduos: um “púdico” e um “lascivo”
 - Ordens de preferências:
 - “Púdico”: ninguém lê; ele lê; o “lascivo” lê
 - “Lascivo”: o “púdico” lê; ele lê; ninguém lê
 - Pelo *critério liberal*, só o “lascivo” lê
 - Escolha coletiva (unânime): só o “púdico” lê
- ⇒ Impossível conciliar ambas

Paradoxo de Condorcet

- Outro problema/paradoxo associado à escolha coletiva
- Sob certas condições a regra da maioria pode ser inconclusiva
 - I.e. não permitir agregar de forma consistente as diferentes preferências
- *A intransitividade da escolha coletiva*

<i>Ordem</i>	<i>Partido A</i>	<i>Partido B</i>	<i>Partido C</i>
1 ^a	Piscina	Jardim	Escola
2 ^a	Jardim	Escola	Piscina
3 ^a	Escola	Piscina	Jardim

- Uma assembleia municipal decide sobre o uso a dar a um terreno camarário
- Partidos A, B e C têm igual n.º de deputados
- Votando as propostas duas a duas, o que aconteceria?

- Piscina ganha vs. Jardim
 - Apoiado por A e C
- Jardim ganha vs. Escola
 - Apoiado por A e B
- Escola ganha vs. Piscina(!)
 - Apoiado por B e C
- Qual é, então, a melhor? Nunca se conseguiria chegar a uma decisão final

Teorema da impossibilidade de Arrow

- A transitividade é um critério para avaliar a validade da escolha coletiva, mas podem considerar-se outros razoáveis:
 - Não deve haver limites à forma como os indivíduos/partidos ordenam as suas preferências
 - Não deve haver um “ditador”
 - A escolha não deve depender de alternativas irrelevantes
 - Se *todos* preferirem uma proposta, essa deve ser a escolhida
- Arrow (1951) demonstrou que é impossível desenhar uma regra de decisão que satisfaça estes cinco critérios ou axiomas (outro Nobel)

Na próxima aula

- Escolha coletiva (cont.)
- Sistemas eleitorais
- Partidos políticos

Até lá...

- ***(Fortemente) recomendada***
 - Pereira (2008), pp. 17-26, 215-231, 303-316, 329-338
- ***Sugestões***
 - Bobbio (1988), *O futuro da democracia*
 - Morreau (2014) – ver página
 - Pereira (2000) – ver página
 - Schumpeter (1943), *Capitalism, socialism and democracy*
 - Sen (1971) – ver página

Obrigado

e até à próxima